



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA FRENTE AO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL CONCOMITANTE À REABILITAÇÃO E AO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Guilherme Paiva Bizarria

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
guilherme.bizarria@aluno.unifametro.edu.br

Dalila Rodrigues Lima

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
dalila.lima@aluno.unifametro.edu.br

Isabele Cristina Oliveira De Sousa

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
isabele.souza@aluno.unifametro.edu.br

João Pedro Do Nascimento Caetano

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
joao.caetano@aluno.unifametro.edu.br

Patricia da Silva Taddeo

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Natalia Bitar da Cunha Olegario

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
natalia.olegario@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A princípio, é sabido que a paralisia cerebral se trata de uma lesão neurológica não progressiva causada por danos que ocorrem no cérebro ainda em desenvolvimento, fator que engloba diversas complicações, como por exemplo, disfunções na marcha, dicção, postura, tônus musculares, dentre outros. Contemporaneamente, no Brasil, é notório em ambientes escolares, a segregação de crianças acometidas por esta síndrome, devido às alterações motoras, cognitivas, comportamentais e sensoriais, fatores determinantes no processo desta exclusão. Isso ocorre paralelamente à percepção dos professores no processo de ensino e aprendizagem, junto a necessidade de adaptações como transporte adequado, assentos, recursos para escrita e computadores adaptados, requerendo avaliação de participação, a fim de minimizar estas dificuldades, recuperando a funcionalidade e estabelecendo uma maior taxa de aprendizado. Deste modo, a fisioterapia exerce um papel fundamental na acessibilidade dessas crianças no âmbito escolar, uma vez que, o profissional será capaz de aprimorar as habilidades existentes, auxiliar no desenvolvimento motor, minimizar sequelas presentes e promover a independência da criança. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre

a intervenção fisioterapêutica, sua importância e interferência no processo de acessibilidade e inclusão de crianças com paralisia cerebral no ambiente escolar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de artigos retirados das bases de dados PubMed e SciELO, onde foram encontrados 64 artigos, dos quais 5 foram utilizados para a construção desta revisão. Os critérios de inclusão foram: ensaios clínicos controlados, publicados no período de 2009 a 2022, em língua portuguesa, inglesa e espanhola, artigos disponíveis de forma gratuita e que abordassem a influência do profissional da Fisioterapia no cotidiano escolar de crianças com Paralisia Cerebral, independente da área de convivência. Utilizando os seguintes descritores: Paralisia Cerebral, Inclusão Social e Fisioterapia de acordo com os descritores em ciências da saúde-DeCS. Os critérios de exclusão foram: estudos duplicados e que não abordassem o tema proposto. **Resultados e Discussão:** Através dos estudos realizados, evidencia-se que, a fisioterapia apresentou grande relevância frente a inclusão destas crianças, pois além de promover bons resultados no ganho de força e função motora, interferiu de forma positiva na independência e autoconfiança para realizarem atividades diárias como sentar, levantar e se locomover, estimulando mais autonomia, capacidade de interação com outras crianças e menor afastamento dos âmbitos de vivência, como o lazer e escolar. **Considerações finais:** Como síntese do exposto, mediante ao desafio de promover a inserção de crianças com paralisia cerebral na sociedade, os artigos selecionados sugerem que a atuação da fisioterapia, apresenta efeitos significativos no tocante à força, mobilidade e postura que estão ligadas diretamente à uma maior independência das crianças vítimas da lesão relatada no estudo, o que contribui positivamente para minimizar a segregação e proporcionar mais integração destas, nos ambientes de convivência, principalmente no escolar.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral; Inclusão social; Fisioterapia.

Referências:

ABE, P.B.; ARAÚJO, R.C.T. A participação escolar de alunos com deficiência na percepção de seus professores. **Revista Brasileira de Educação Especial, Marília**, v.16, n.2, p.283-296, 2010.

EGILSON, S.T.; TRAUSTADOTTIR, R. Participation of students with physical disabilities in the school environment. **The American Journal of Occupational Therapy, Bethesda**, v.63, n.3, p.264-272, 2009.

SCHOLTES, V. Eficácia do treinamento de força de exercício de resistência progressiva funcional na força e mobilidade muscular em crianças com paralisia cerebral: um ensaio controlado randomizado. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20132136/>>. Acesso em: 26 de set. 2022.

SILVA, Daniela; MARTINEZ, Cláudia; SANTOS, Jair. Participação de crianças com paralisia cerebral nos ambientes da escola. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbee/a/QDvTysHbJpByBhNsgcJxWhg/?lang=pt>>. Acesso em: 26 de set. 2022.